

GABARITO

EF • P3 - EF9 • 2022

Questão / Gabarito

1	C	11	A	21	D
2	C	12	C	22	A
3	A	13	D	23	D
4	C	14	A	24	E
5	C	15	A	25	C
6	E	16	E	26	A
7	A	17	E	27	C
8	A	18	C	28	B
9	C	19	B	29	D
10	A	20	D	30	D



Prova Bimestral

P-3 – Ensino Fundamental II

9º ano

TIPO

EF-9

RESOLUÇÕES E RESPOSTAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Questão 1: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar, em textos, períodos compostos de orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação.

Caderno: 2

Módulo: 14

Aulas: 34 e 35

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O verso "Do lado das montanhas, nuvens maciças avolumam-se." apresenta um período simples.
- B) INCORRETA. O verso "Sob a pele das palavras há cifras e códigos." é um período simples.
- C) CORRETA. As duas orações, "Faço completo silêncio" e "paralisem os negócios", são independentes entre si e estão unidas por vírgula e sem a utilização de conectivos.
- D) INCORRETA. O verso "O sol consola os doentes e não os renova." apresenta um período composto por coordenação, com conectivo "e" em desacordo com o que solicita o enunciado.
- E) INCORRETA. O verso "Melancolias, mercadorias espreitam-me." apresenta um período simples.

Questão 2: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios, etc.).

Caderno: 1

Módulo: 11

Aulas: 26 a 28

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O uso dos verbos citados não contribui para a modalização do discurso que leva à caracterização do ambiente como pessimista.
- B) INCORRETA. O uso dos substantivos destacados não contribui para a modalização do discurso que leva à caracterização do ambiente como pessimista, ao contrário de substantivos como "enjoo".
- C) CORRETA. O poema apresenta um ambiente pessimista (cinzento, sujo, escuro, triste), ao caracterizar a rua como cinza e o tempo como "pobre" e "de fezes, maus poemas, alucinações e espera". O uso dos termos destacados é um dos responsáveis pela modalização do discurso que leva à caracterização de seu ambiente como pessimista.
- D) INCORRETA. O uso dos advérbios destacados não contribui para a modalização do discurso que leva à caracterização do ambiente como pessimista, e "realmente" e "lentamente" encontram-se no final do trecho.
- E) INCORRETA. O uso da expressão adverbial "em vão" contribui para a modalização do discurso que leva à caracterização do ambiente como pessimista, mas as expressões "da tarde" e "no mar" não exercem a mesma função, além de estarem no final do trecho.

Questão 3: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Conceituar colocação pronominal.

Caderno: 1

Módulo: 8

Aulas: 20 e 21

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. No verso do poema "O sol consola os doentes e não os renova" há próclise, motivada pelo emprego de uma palavra de sentido negativo ("não").
- B) INCORRETA. Em muitos casos, próclise e ênclise são opcionais, mas, nesse caso, o uso de palavra negativa exige a utilização de próclise.
- C) INCORRETA. Uma das motivações para a colocação pronominal é a sonoridade. No entanto, a próclise se justifica pelo uso de um termo de sentido negativo.
- D) INCORRETA. A licença poética é um recurso frequentemente utilizado por autores. No entanto, a utilização em questão não requer licença poética, pois está de acordo com a norma padrão.

- E) INCORRETA. O uso de pronomes indefinidos pode justificar próclise, mas o verso em questão não apresenta palavra dessa classe gramatical.

Questão 4: Resposta C

Objetivos de aprendizagem: Identificar / interpretar tese defendida em texto de opinião

Caderno: 1

Módulo: 7

Aulas: 18 e 19

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A alternativa apresenta um fato trazido ao texto para fortalecer o ponto defendido pelo autor – trata-se da opinião de um especialista da área, usada como argumento de autoridade, e não da tese do texto.
- B) INCORRETA. A alternativa apresenta pontos trazidos pelo texto para fortalecer a tese, mas não uma formulação adequada daquilo que defende o editorial do *Estado*. Ademais, no último parágrafo o editorialista afirma que remanesce a dúvida sobre "quando a crise na Educação brasileira encontrará o fundo do poço".
- C) CORRETA. O autor do editorial expõe de forma explícita sua tese no seguinte trecho: "É mais do que necessária uma articulação entre União, Estados e municípios para promover a busca ativa dos estudantes e trazê-los de volta para a sala de aula, tarefa que hoje tem sido desempenhada apenas por professores e diretores. É algo desafiador e que, no caso das crianças carentes, passa pelo básico: oferecer refeições àquelas que têm fome".
- D) INCORRETA. A tese do autor é o oposto do que se afirma na alternativa: ele defende, ao longo do texto, que o trabalho de professores e diretores só será eficaz em trazer crianças e jovens de volta à sala de aula se esses esforços forem complementares a ações governamentais que tenham por objetivo lidar com a desigualdade e a miséria.
- E) INCORRETA. Embora o autor comente que se trata de uma tradução de uma tragédia anunciada, o editorial defende a importância do trabalho de Todos pela Educação em trazer significado e tornar os dados do Pnad mais acessíveis para o público. Além disso, a recorrência à pesquisa e à tradução não formam a tese defendida no texto, mas um dos argumentos para defendê-la.

Questão 5: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer, em comentário postado em rede social, afirmação em acordo ou em desacordo com o texto comentado.

Caderno: 1

Módulo: 10

Aulas: 24 e 25

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Para compreender que não se trata de um posicionamento isento, por incompreensão do texto, é preciso recorrer ao contexto de publicação do comentário. Ao comentar na publicação da rede social, o comentarista não pretende pedir apoio, mas demonstrar uma suposta fragilidade no pressuposto do editorial.
- B) INCORRETA. Ao questionar a relação de causa e consequência da premissa adotada pelo autor do texto I de que a evasão escolar é consequência da má gestão escolar, o autor do comentário procura expor uma possível fragilidade do texto, descredibilizando-o. Trata-se, portanto, de um posicionamento contrário ao editorial, e não favorável.
- C) CORRETA. O texto apresentado no comentário questiona ironicamente a premissa apresentada no subtítulo, sugerindo que não há relação, ao contrário do que defende o autor, entre a evasão escolar e as ações do governo durante a pandemia. Ao propor essa pergunta, discorda de que a relação exista. Há, portanto, um posicionamento contrário ao proposto pelo editorial.
- D) INCORRETA. Ao questionar a relação de causa e consequência da premissa adotada pelo autor do texto I de que a evasão escolar é consequência da má gestão escolar, o autor do comentário procura expor uma possível fragilidade do texto, descredibilizando-o. Não se trata de uma solicitação por mais informações ou didatismo, mas de um posicionamento contrário ao editorial.
- E) INCORRETA. O questionamento feito no comentário pretende apontar uma suposta fragilidade da análise, para se colocar de forma contrária ao editorial. No entanto, não se trata de uma inversão da ordem proposta, e sim de um posicionamento que não reconhece a gestão governamental como ruim.

Questão 6: Resposta E

Objetivos de aprendizagem: Reconhecer substantivos, adjetivos e verbos que denotam juízos de valor sobre os fatos, refletir sobre a escolha lexical mais adequada ao contexto e observar os mecanismos de modalização adequados a textos de gêneros diversos e que se referem a obrigatoriedade, permissibilidade, etc.

Caderno: 1

Módulo: 11

Aulas: 26 a 28

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A modalização do discurso pode ser marcada pela utilização de expressões compostas pelo verbo ser + adjetivo, como em "É mais do que necessária". No entanto, essa expressão não demonstra dúvida, ao contrário do que apresenta a alternativa.
- B) INCORRETA. A modalização do discurso pode ser marcada por substantivos e verbos que deem ideia de distanciamento entre o autor e o objeto. Não é o caso do trecho.
- C) INCORRETA. A modalização do discurso pode ser marcada pelo emprego de perguntas retóricas, com o objetivo de indicar a opinião do autor. Não é o caso do trecho.

- D) INCORRETA. Apesar de se tratar de um texto de opinião, o Editorial não utiliza a primeira pessoa para demonstrar um posicionamento. O texto está escrito em terceira pessoa.
- E) CORRETA. A modalização do discurso pode ocorrer pela seleção de substantivos, adjetivos e verbos que denotam juízo de valor, por exemplo "ouvidos moucos" e "ignora", no trecho.

Questão 7: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Localizar segmentos ou passagens de texto em que o autor exprime opinião.

Caderno: 1

Módulo: 7

Aulas: 18 e 19

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. O autor do editorial, no último parágrafo do texto, associa o avanço da evasão escolar à forma com que a pandemia foi gerenciada pelo governo e, portanto, ele deve levar a sério os indicadores e indícios de evasão escolar e tomar medidas para evitar que os danos provocados se tornem permanentes.
- B) INCORRETA. Embora o autor utilize as palavras presentes na alternativa, sua visão é de que a tragédia na educação brasileira é evitável (tanto do ponto de vista anterior, no sentido de que poderia ter sido evitada por um melhor gerenciamento governamental, quanto do ponto de vista presente, no sentido de que, se houver ação, o prejuízo pode ser revertido – ou, ao menos, minimizado).
- C) INCORRETA. O autor do texto traz a posição de que não apenas a pandemia foi um fator decisivo para a problemática na educação brasileira, mas, principalmente, a forma como o governo gerenciou o cenário pandêmico. Trata-se, portanto, de uma responsabilização do governo, como se reforça em "No Brasil, porém, o governo fez ouvidos moucos às previsões e continua a ignorar indicadores que apenas confirmam essa calamidade." e "Depois de três péssimos ministros, cortes em verbas para bolsas e demissões coletivas em órgãos vinculados à pasta".
- D) INCORRETA. O primeiro parágrafo do texto traz a vacinação como um avanço inegável. No entanto, não se trata de algo apresentado como suficiente para melhorar o sistema educacional brasileiro – o autor defende que é necessária uma tomada de ação, como se indica em "voltar os olhos para o futuro" e "é urgente, portanto, conter a evasão escolar". Essa informação é reforçada pela argumentação no parágrafo três.
- E) INCORRETA. O governo não deve trabalhar para que a educação brasileira atinja o fundo do poço e comece a reverter o cenário, mas deve tomar medidas efetivas para evitar que a evasão escolar, já alta, piore e se torne irreversível.

Questão 8: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Comparar as regras de colocação pronominal na norma padrão com o seu uso no português brasileiro coloquial.

Caderno: 1

Módulo: 8

Aulas: 20 e 21

Nível de dificuldade: Difícil

- A) CORRETA. O uso da ênclise no começo de um verso é peculiar à linguagem coloquial, mas contraria a norma padrão, uma vez que, de acordo com esta, no início de períodos deve-se usar a próclise.
- B) INCORRETA. O uso da ênclise no começo de um verso é peculiar à linguagem coloquial, mas contraria a norma padrão do português brasileiro.
- C) INCORRETA. O uso da ênclise no começo de um verso não é peculiar à linguagem formal, e contraria a norma padrão do português brasileiro.
- D) INCORRETA. O uso da ênclise no começo de um verso não é peculiar à norma padrão do português escrito, nem se mostra exclusivo da poesia.
- E) INCORRETA. O uso da ênclise no começo de um verso não é peculiar à norma padrão do português escrito, nem se mostra exclusivo da prosa.

Questão 9: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido, oposição, alternância, justificativa ou conclusão.

Caderno: 2

Módulo: 14

Aulas: 34 e 35

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. As orações do período "Qual é a hora de casar, senão aquela em que o coração diz 'quero'?" não apresentam relação explicativa. O conectivo "senão" normalmente é utilizado como uma conjunção alternativa ou adversativa – no caso, trata-se de uma adversativa.
- B) INCORRETA. O período "E na noite sua mente ordenou, e no escuro seu corpo ficou." apresenta dois conectivos, na primeira e na segunda oração ("e"). No entanto, em ambas indica-se a ideia de soma de sentido, não de explicação.
- C) CORRETA. No período "Estivesse pronta, pois breve o noivo viria buscá-la.", a ligação entre "estivesse pronta" e "pois breve o noivo viria buscá-la" é realizada pela conjunção "pois", que é um conectivo explicativo: justifica a necessidade de a Princesa estar pronta.
- D) INCORRETA. O período "Nem ele nem qualquer outro escolhido pelo Rei." é um período simples. Além disso, os conectivos "nem", que significam "não", transmitem a ideia de adição de orações.
- E) INCORRETA. O período "Afinal, esgotada, adormeceu." é um período simples

Questão 10: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Utilizando índices, interpretar informações implícitas ou formular hipóteses coerentes (antecipações) de futuros detalhes da narrativa.

Caderno: 2

Módulo: 13

Aulas: 31 a 33

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. Para realizar hipóteses sobre o futuro da narrativa, é preciso compreender o que já foi oferecido até o momento. No enredo, percebemos que a princesa não consegue se desfazer de sua barba, e, por isso, não seria aceita pelo pai nem pelo futuro marido. Além disso, o fato de ter um corpo feminino com uma barba masculina a impossibilita de arranjar empregos em duas diferentes aldeias. Mas a princesa carrega consigo as joias que trouxe do reino, e que poderia vender, para comprar um disfarce. Na continuidade da história, isso é o que realmente acontece: a princesa vende suas joias, compra uma couraça e um elmo e torna-se guerreira, fazendo jus ao título do conto, que remete à espada.
- B) INCORRETA. O pai da princesa, rei da história, não aceitaria a princesa de volta enquanto tivesse barba e estivesse impossibilitada de se casar. Além disso, sua expulsão é o que coloca a princesa no papel em que se encontra; portanto, essa não é uma opção.
- C) INCORRETA. É preciso compreender que essa possibilidade está vedada, por, afinal, a própria narrativa indica que o futuro marido, ao vê-la, não a quereria, nem outros homens, possíveis pretendentes.
- D) INCORRETA. É preciso observar que buscar uma nova aldeia não seria uma solução; afinal, o problema de manter um corpo de mulher e uma barba de homem permaneceria exposto, levando a princesa a ser novamente recusada.
- E) INCORRETA. É preciso observar que buscar uma nova aldeia não seria uma solução; afinal, o problema de manter um corpo de mulher e uma barba de homem permaneceria exposto, levando a princesa a ser novamente recusada.

Questão 11: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer em texto narrativo elementos estruturais do enredo (motivação ou causa do conflito; complicação; *flashbacks*, clímax, peripécia, desenlace...).

Caderno: 2

Módulo: 13

Aulas: 31 a 33

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. O recorte do conto apresentado é a primeira parte da narrativa. Nela, se apresenta a motivação do conflito: a princesa, não querendo se casar por ordem do pai, pede ao corpo que a proteja e, então, cria uma barba – causa ou motivação de várias complicações do conflito.
- B) INCORRETA. O recorte do texto não apresenta o desenlace da narrativa, mas a motivação do conflito e suas consequências. Nesse enredo, o desenlace se encontra no final do conto, que é narrado em ordem linear e cronológica. Não há, portanto, a presença desse elemento estrutural.
- C) INCORRETA. O trecho do conto não apresenta o clímax, momento de máxima tensão narrativa, em que o desenvolvimento do enredo alcança seu ponto-limite, para então se resolver no desenlace.
- D) INCORRETA. O conto em questão é narrado em ordem linear e cronológica, e não conta com o recurso de *flashback* para explicar uma situação. O *flashback* ocorre quando o narrador recorre a um momento anterior ao narrado, normalmente para promover uma explicação ou oferecer ao leitor informações que serão importantes para compreensão do enredo.
- E) INCORRETA. O narrador, em terceira pessoa, se manifesta no primeiro parágrafo do texto, de modo mais direto. No entanto, não se trata da realização de uma análise dos fatos, mas da introdução do enredo, com a apresentação da motivação do conflito.

QUESTÃO 12: Resposta C

Objetivo de aprendizagem: Identificar / interpretar tese defendida em texto de opinião.

Caderno: 1

Módulo: 7

Aulas: 18 e 19

Nível de dificuldade: médio

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não identifica a tese do editorial, e sim um dos argumentos usados no texto. Além disso, no texto não é afirmado que todos os jovens de 20 a 29 anos são irresponsáveis no trânsito, mas que, de acordo com pesquisas, são jovens dessa faixa etária que costumam ter comportamentos irresponsáveis ao volante.
- B) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não diferencia tese de argumentos. Logo, não identifica a tese do texto, mas um dos argumentos usados para sustentar a opinião do editorial. Isso porque acha que o argumento de que poucos proprietários se preocupam em fazer revisões em seus veículos é a tese do texto.
- C) CORRETA. A tese desse editorial, exposta no subtítulo do texto, reforçada no segundo parágrafo do fragmento e tratada em todo o texto, é a de que o fator humano é a principal causa de acidentes nas estradas. Isso porque, no texto, são expostos argumentos que comprovam que, mesmo em estradas em bom estado de conservação, a imprudência (o que inclui altas velocidades, manobras perigosas, falta de manutenção nos veículos, consumo de álcool e drogas ilícitas e uso de celular ao volante) responde pelo maior número de desastres nas estradas.
- D) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa não interpreta devidamente o editorial, uma vez que, nele, é defendido justamente o contrário do argumento de que só há acidentes em vias sem estrutura, muito difundido no senso comum. O editorial defende que, mesmo em estradas em bom estado de conservação, ocorrem acidentes quando o motorista é irresponsável.

- E) INCORRETA: O aluno que assinala esta alternativa não interpreta o texto devidamente e presume, extrapolando o que é exposto no editorial, que uma solução para o alto índice de acidentes nas estradas é diversificar os modais de transporte. Embora se refira ao modal rodoviário como a forma de deslocamento mais utilizada, o texto não propõe a diversificação.

Questão 13: Resposta D

Objetivo de aprendizagem: Perceber diferenças básicas entre dissertação expositiva e argumentativa.

Caderno: 1

Módulo: 12

Aulas: 29 e 30

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O texto II, em comparação ao texto I, é mais explicativo. No entanto, o enunciado pede a relação contrária. O texto I é persuasivo e pretende convencer o leitor de um ponto, não apenas explicá-lo e interpretá-lo.
- B) INCORRETA. Apesar da linguagem em terceira pessoa adotada por textos dissertativos, o texto I defende um posicionamento, apresentando argumentos e juízos de valor. Não se trata, portanto, de uma colocação isenta.
- C) INCORRETA. O texto III tem caráter narrativo, mas os textos I e II são dissertativos – argumentativo e explicativo, respectivamente. Os nomes próprios apresentados caracterizam pessoas reais, que contribuem para a argumentação do texto.
- D) CORRETA. O texto I é caracterizado como uma dissertação argumentativa, ao passo que o texto II caracteriza-se como dissertação explicativa. Em I, defende-se um ponto de vista por meio da seleção lexical, do encadeamento de argumentos e da expressão de juízos de valores. Já o texto II apresenta informações sobre a Política de Saúde Mental de forma mais expositiva. Assim, é possível dizer que, comparando os dois, o texto I adota posição mais persuasiva.
- E) INCORRETA. O texto I não se distancia de juízos de valor; pelo contrário, aproxima-se deles para persuadir o leitor, convencendo-o do ponto defendido pelo texto.

Questão 14: Resposta A

Objetivo de aprendizagem: Reconhecer texto dissertativo e texto narrativo.

Caderno: 1

Módulo: 6

Aula: 17

Nível de dificuldade: Fácil

- A) CORRETA. O Texto I faz parte do gênero dissertativo argumentativo – trata-se de um trecho de uma redação nota 1000 do Enem, cujo tema é: O estigma associado às doenças mentais na sociedade brasileira. Por isso, seu objetivo é persuasivo, carregado de juízo de valor. Já o texto III, por sua vez, faz parte da tipologia textual narrativa, e foi retirado do conto "O Alienista", de Machado de Assis – no trecho, percebe-se um narrador, que conta fatos vividos pelo personagem Bacamarte em um recorte de tempo e espaço específicos. Por isso, ambos os textos diferem em gênero e função.
- B) INCORRETA. O terceiro texto é uma narrativa, ao passo que o primeiro faz parte do gênero dissertativo argumentativo.
- C) INCORRETA. O primeiro texto é dissertativo, não o terceiro, cujo tipo é narrativo.
- D) INCORRETA. O primeiro texto tem função persuasiva, e o segundo ocupa-se da narração.
- E) INCORRETA. Os textos diferem quanto à função – persuadir e narrar – e não pertencem ao mesmo gênero.

HISTÓRIA

Questão 15: Resposta A

Objetivos de aprendizagem: Refletir sobre as consequências da ascensão do fascismo.

Caderno: 2

Módulo: 6

Aulas: 15 a 17

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. O nazismo como regime trouxe consigo a utilização do aparato do Estado na disseminação de teorias eugenistas de superioridade alemã e difusão de ideários preconceituosos e, mesmo, de ações de eliminação de grupos considerados inferiores, como os judeus.
- B) INCORRETA. O aluno confunde o conceito de antissemitismo com o de anticomunismo.
- C) INCORRETA. O aluno possui uma interpretação equivocada sobre a manifestação realizada por agentes da SA, cujo caráter de organização era paramilitar; logo, contrário ao pacifismo.
- D) INCORRETA. O aluno entende incorretamente o conceito de antissemitismo porque o associa a um suposto "comunismo judeu", tendência sociopolítica forjada pelo nazismo para perseguir, ao mesmo tempo, judeus e comunistas com base no mesmo discurso de ódio.
- E) INCORRETA. O aluno confunde os personagens, associando incorretamente a imagem aos judeus e não a um grupo nazista.

Questão 16: Resposta E

Objetivos de aprendizagem: Compreender as condições culturais e socioeconômicas que permitiram a ascensão do fascismo na Itália e na Alemanha.

Caderno: 2

Módulo: 6

Aulas: 15 a 17

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno desconhece o contexto de ascensão do regime fascista e deduz que Mussolini foi incapaz de se manter no poder. Entretanto, a partir de 1922, quando o partido fascista foi convidado para o governo na Itália, Mussolini governou por 21 anos, até 1943, quando a Itália capitulou na Segunda Guerra Mundial e a liderança fascista se refugiou no norte do país, em um território ocupado por tropas nazistas e conhecido como República de Saló, até ser finalmente preso e executado em 1945.
- B) INCORRETA. O aluno não apreende o contexto social da Itália dividida após a Primeira Guerra Mundial em tendências políticas divergentes, como socialismo e o fascismo e, em menor medida, a social-democracia cristã, gerado pela derrota imposta à Itália no conflito.
- C) INCORRETA. O aluno não compreende o crescimento do fascismo e sua oposição ao socialismo, que, paralelamente ao fascismo, obteve bastante adesão popular na Itália no período entreguerras.
- D) INCORRETA. O aluno desconhece aspectos da ascensão do fascismo na Itália, cuja aliança com Vítor Emanuel III foi instrumental, ou seja, não se motivou por uma identificação desse imperador com imperadores romanos, o que o conectaria a um glorioso passado fabricado por italianos para enaltecer sua nação. Vítor Emanuel III foi considerado um monarca impopular, pouco habilidoso, especialmente após os resultados da Primeira Guerra Mundial; logo, não era associado à glória do passado romano.
- E) CORRETA. A desilusão dos italianos com a crise que se abateu em seu país durante o entreguerras, bem como a insuficiente retribuição por seus esforços durante a Primeira Guerra Mundial, ao lado da Inglaterra e França, promoveu um ambiente propício para a ascensão do movimento fascista e de seus líderes. O comentário de Balbo, ele próprio um fascista, evidencia o clima antipolítico que rondava a Itália do entreguerras e demonstra a visão própria que possuía sobre os objetivos reacionários daquele movimento: “Melhor negar tudo, destruir tudo, para renovar desde as bases”.

Questão 17: Resposta E

Objetivos de aprendizagem: Compreender as condições culturais e socioeconômicas que permitiram a ascensão do fascismo na Itália e na Alemanha.

Caderno: 2

Módulo: 6

Aulas: 15 a 17

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno não compreende a historicidade dos movimentos sociais e políticos.
- B) INCORRETA. O aluno não assimila o nacionalismo como princípio fascista.
- C) INCORRETA. O aluno não reconhece o fascismo como um movimento extremista de direita.
- D) INCORRETA. O aluno desconsidera o papel de parcela considerável da população e de instituições na adesão aos princípios fascistas.
- E) CORRETA. Em ascensão na Europa no período entreguerras, os regimes fascistas apresentaram algumas características que os distinguiram, a saber: o totalitarismo, o nacionalismo extremado, o militarismo, o culto à força física e o culto ao líder. Tais regimes não teriam sido viáveis sem o aval de parcela considerável das sociedades em que estavam inseridos.

Questão 18: Resposta C

Objetivos de aprendizagem: Entender a Crise de 1929 e suas repercussões mundiais.

Caderno: 2

Módulo: 5

Aulas: 13 e 14

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O aluno realiza uma leitura equivocada e descontextualizada do texto, não considerando os efeitos da crise de 1929.
- B) INCORRETA. O aluno não compreende o teor e os efeitos da crise de 1929.
- C) CORRETA. A crise decorrente da superprodução que se iniciou nos EUA em 1929 espalhou-se pelo mundo, trazendo consequências no âmbito econômico, político e social para diversos países. Entre esses efeitos, podemos destacar a alta do desemprego na Europa, que ainda se recuperava da Primeira Guerra Mundial.
- D) INCORRETA. O aluno realiza uma leitura equivocada do texto, desconhecendo o contexto da crise de 1929.
- E) INCORRETA. O aluno entende que não é possível extrapolar análises de dados para comparar realidades em países diferentes. No entanto, o texto-base realiza exatamente o que é negado pela alternativa ao escolher um critério comum, a taxa de desemprego, em um período comum, 1932 e 1933, para conseguir analisar realidades de países diferentes de maneira comparativa.

Questão 19: Resposta B

Objetivos de aprendizagem: Conhecer as diversas formas de organização e resistência populares na Primeira República.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 10 a 12

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O aluno não compreende a história de Canudos e seu contexto social.

- B) CORRETA. A República no Brasil surgiu de forma excludente, como um projeto de elite, não inserindo a população mais pobre e seus interesses nesse projeto. Assim, muitos movimentos de resistência surgiram no país, sendo Canudos uma comunidade que cresceu sob o efeito dessa nova nação, que não levou em consideração a vida, as dificuldades e os valores do povo nordestino.
- C) INCORRETA. O aluno desconhece a história e o contexto social de Canudos.
- D) INCORRETA. O aluno não compreende o contexto de revoltas e resistências que fizeram parte do Brasil na Primeira República.
- E) INCORRETA. O aluno não compreende o conteúdo e as ações que seguiram a Proclamação da República no Brasil.

Questão 20: Resposta D

Objetivos de aprendizagem: Relacionar a configuração do espaço urbano do Rio de Janeiro às estruturas políticas e sociais da Primeira República.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aulas: 10 a 12

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende incorretamente que a população da classe alta do Rio de Janeiro era contra as reformas urbanas, direcionadas às habitações coletivas no centro da cidade. Aquele segmento da população, na verdade, considerava o cortiço “um pesadelo” e desejava que a capital da República se apresentasse como um centro urbano burguês, tal como Paris o era naquele período.
- B) INCORRETA. O aluno não compreende as contradições do período republicano no Brasil.
- C) INCORRETA. O aluno não compreende as contradições do regime republicano no Brasil.
- D) CORRETA. A Proclamação da República no Brasil trouxe consigo um ambiente de contradições marcado pelo otimismo dos grupos mais abastados, que contrastava com o modo de vida da população pobre. Isso se refletia também na configuração dos espaços urbanos, como ocorreu na cidade do Rio de Janeiro, com as derrubadas dos cortiços e a segregação dessa população em ambientes afastados dos centros e zonas nobres da cidade.
- E) INCORRETA. O aluno não assimila o texto e não compreende as contradições da Primeira República no Brasil.

Questão 21: Resposta D

Objetivos de aprendizagem: Criar condições para que os alunos avancem na identificação de alguns mecanismos de exclusão política que até hoje persistem no Brasil e limitam o projeto de República do país.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aulas: 7 a 9

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. O aluno não reconhece as consequências da implantação da República no Brasil.
- B) INCORRETA. O aluno não assimila o conceito de república porque tal regime de governo é contrário à ideia de um poder centralizador para controlar outros poderes. O republicanismo se inspira na teoria da divisão dos três poderes, de Montesquieu, para criar um sistema de governo tal que os poderes dividem as atribuições do Estado e se regulam entre si, mas não induzem o controle de um poder sobre outro.
- C) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa entende corretamente que não houve um verdadeiro sistema republicano quando a República foi proclamada no Brasil, porém se equivoca ao não perceber a extinção da vitaliciedade do Senado no período mencionado e ao realizar uma análise precipitada do direito de voto no período republicano. Embora o sufrágio universal masculino tenha substituído o critério censitário na participação eleitoral, não ocorreu a ampliação do direito de voto porque muitos segmentos da população ainda eram excluídos da participação política, como os analfabetos, que formavam maioria da população no período, além das mulheres.
- D) CORRETA. A República brasileira nasce sob a tutela das elites e de grupos privilegiados da sociedade, resultando, assim, em um processo que cria, desde seu início, mecanismos de exclusão de camadas consideradas subalternas, como mulheres, religiosos, indigentes e militares de baixa patente.
- E) INCORRETA. O aluno não compreende o processo de implantação da República no Brasil.

Questão 22: Resposta A

Objetivos de aprendizagem: Compreender a implantação do regime republicano no Brasil e o contexto desse processo.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aulas: 7 a 9

Nível de dificuldade: Médio

- A) CORRETA. O processo que culminou com a Proclamação da República no Brasil foi resultado da união dos interesses das elites nacionais, das classes médias urbanas, dos militares e de movimentos antiescravagistas. Esse processo, entretanto, não levou em consideração os interesses da população em geral, que ficou a sua margem.
- B) INCORRETA. O aluno não assimila a insatisfação das elites nacionais com a monarquia.
- C) INCORRETA. O aluno não compreende a posição marginal da grande maioria do povo no processo de Proclamação da República.
- D) INCORRETA. O aluno não assimila o contexto da época, que via na República um dos símbolos da modernidade.

- E) INCORRETA. O aluno que assinala esta alternativa interpreta incorretamente a presença de indígenas na charge como evidência de sua participação na Proclamação da República. A representação de indígenas na charge de Agostini evidencia, na verdade, o distanciamento desse segmento da população na Proclamação da República, acontecimento que teria lugar seis anos após a publicação da charge.

GEOGRAFIA

Questão 23: Resposta D

Objetivos de aprendizagem: Aprofundar a capacidade de análise de dados e de tabelas e, por meio de sua correlação com conceitos, fazer sínteses sobre conteúdos desenvolvidos.

Caderno: 2

Módulo: 6

Aula: 16

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. O fenômeno de urbanização na China é recente, tendo a população urbana superado a rural entre o período de 2010 e 2015. Portanto, o país ainda apresenta índices modestos de urbanização, distantes dos apresentados pelos países classificados como os mais urbanizados do mundo.
- B) INCORRETA. A primeira parte da alternativa está correta ao afirmar que a urbanização é um processo recente na China, mas não que o país está entre os mais populosos do mundo com pouco mais de 50% de sua população vivendo em áreas urbanas, uma vez que está distante dos países com as maiores taxas de urbanização.
- C) INCORRETA. Como pode ser verificado no gráfico, a China, desde meados da década passada, possui uma população urbana superior à população rural, diferente do que a alternativa sugere.
- D) CORRETA. Mesmo a urbanização sendo um fenômeno recente no país, e com taxas ainda modestas (um pouco mais de 50%), a China possui a maior população urbana absoluta do mundo, com mais de 800 milhões de pessoas vivendo em cidades.
- E) INCORRETA. Embora a China não apresente taxas de urbanização muito elevadas, como a maioria dos países latino-americanos e europeus, não é correto afirmar que o país possui uma das menores populações urbanas do mundo, uma vez que o país tem hoje mais de 800 milhões de pessoas vivendo em cidades, o que representa a maior população urbana absoluta mundial.

Questão 24: Resposta E

Objetivos de aprendizagem: Aprofundar a capacidade de análise de dados e de tabelas e, por meio de sua correlação com conceitos, fazer sínteses sobre conteúdos desenvolvidos.

Caderno: 2

Módulo: 6

Aula: 16

Nível de dificuldade: Fácil

- A) INCORRETA. A afirmação se aplica ao Japão, mas não à China, uma vez que a redução populacional prevista está associada à política de controle de natalidade, em que o governo restringe o número de filhos por casal.
- B) INCORRETA. A redução populacional prevista na China tem como causa o controle de natalidade implantado pelo governo, o que mostra que vem atingindo os resultados esperados. Na Índia, diferentemente do que a alternativa sugere, a previsão é de aumento da população nos próximos anos.
- C) INCORRETA. A redução populacional prevista na China tem como causa o controle de natalidade implantado pelo governo, o que mostra que vem atingindo os resultados esperados. Na Índia, diferentemente do que a alternativa sugere, a previsão é de aumento da população nos próximos anos.
- D) INCORRETA. China e Japão passarão por decréscimo populacional nos próximos anos, mas a Índia não. Além disso, as causas dessa redução são distintas.
- E) CORRETA. Com base na análise da tabela, é possível notar que, diferentemente da Índia, que de acordo com a projeção passará a ser o país mais populoso do mundo, a China passará por uma redução populacional nos próximos anos, tendo como causa o controle de natalidade aplicado pelo governo, além da queda da taxa de natalidade que acompanha o acelerado crescimento da população urbana.

Questão 25: Resposta C

Objetivos de aprendizagem: Aprofundar a capacidade de análise de dados e de tabelas e, por meio de sua correlação com conceitos, fazer sínteses sobre conteúdos desenvolvidos.

Caderno: 2

Módulo: 5

Aula: 14

Nível de dificuldade: Difícil

- A) INCORRETA. Diferentemente do que está representado no climograma, o clima equatorial apresenta médias térmicas elevadas o ano todo, com grande volume de chuvas.
- B) INCORRETA. O clima mediterrâneo tem atuação em áreas próximas ao mar Mediterrâneo, na Ásia, e possui como características apresentar verão quente e seco e inverno frio e úmido, diferentemente do que está representado no climograma.
- C) CORRETA. A resolução da questão requer do aluno uma análise e interpretação correta das informações do climograma. É possível notar que se trata de uma região muito fria, em que grande parte do ano registra médias de temperaturas negativas.

Além disso, Anadyr situa-se ao norte da Rússia, região caracterizada por possuir clima muito frio em função de sua alta latitude (área do Círculo Polar Ártico). Dessa forma, o aluno consegue identificar que se trata de uma região de clima subpolar, em que há o predomínio da vegetação de tundra.

- D) INCORRETA. O clima subtropical tem ocorrência em áreas mais ao sul da Ásia, próximas ao trópico de Câncer, e apresenta como característica importante uma grande amplitude térmica, além de contribuir para a formação de uma vegetação florestal, diferentemente do que ocorre em Anadyr.
- E) INCORRETA. A região de Anadyr não está situada em uma área desértica, em que seriam comuns médias térmicas elevadas e médias pluviométricas muito baixas.

Questão 26: Resposta A

Objetivos de aprendizagem: Conhecer os aspectos naturais do continente, que são base para o entendimento de seu quadro humano e econômico.

Caderno: 2

Módulo: 5

Aula: 13

Nível de dificuldade: Difícil

- A) CORRETA. Com base nas informações fornecidas e na observação do mapa, é possível ao aluno identificar que se trata do rio Ganges, que, embora tenha sua nascente na região do Himalaia, tem grande parte de seu curso em uma área de planície, atravessando a porção norte da Índia, exercendo grande importância econômica para o país, seja pelo abastecimento, seja pela produção agrícola. Além disso, exerce também um grande significado cultural e religioso para a população hinduísta que habita a região.
- B) INCORRETA. O rio Obi está localizado ao norte do continente, em uma área de clima muito frio na região da Sibéria.
- C) INCORRETA. O rio Tigre localiza-se em uma porção mais a oeste do continente, no Oriente Médio.
- D) INCORRETA. O rio Huang-ho, conhecido como rio Amarelo, está situado em porção mais a leste do continente, atravessando grande parte da China.
- E) INCORRETA. Assim como o rio Tigre, o rio Eufrates localiza-se em uma porção mais a oeste do continente, no Oriente Médio, exercendo grande importância histórica para a região da Mesopotâmia.

Questão 27: Resposta C

Objetivos de aprendizagem: Conhecer os aspectos econômicos do continente.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aula: 12

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. O aluno realizou uma inferência incorreta das informações apresentadas, uma vez que é possível identificar claramente o importante peso que a mineração possui na economia sul-africana, sendo inclusive responsável pela maior parte das exportações do país.
- B) INCORRETA. O aluno realizou uma inferência equivocada, pois, além de ser controlada por grupos privados e transnacionais, a mineração não tem contribuído para modificar a estrutura socioeconômica do país, e os trabalhadores do setor ficam com a menor parte dos recursos gerados.
- C) CORRETA. Ao analisar as informações apresentadas, o aluno pode identificar que a mineração apresenta uma grande importância para a economia sul-africana. Assim como aconteceu no período colonial, em que a exploração de minérios na África era controlada pelos países colonizadores, atualmente ela está nas mãos de grandes grupos transnacionais, responsáveis por exportar boa parte de sua produção, o que pouco contribui para uma modificação da estrutura socioeconômica.
- D) INCORRETA. O aluno realizou uma inferência incorreta das informações apresentadas, pois, embora a mineração tenha um peso importante na economia do país, ela não tem contribuído para o desenvolvimento socioeconômico de sua população. Um dos dados mostra que 60% dos trabalhadores do setor habitam áreas de favelas.
- E) INCORRETA. O aluno realizou uma inferência incorreta, pois a exploração dos minérios no país se concentra nas mãos da iniciativa privada, incluindo grupos transnacionais, o que contribui para a desigualdade na distribuição dos recursos gerados.

Questão 28: Resposta B

Objetivos de aprendizagem: Conhecer os aspectos econômicos do continente.

Caderno: 1

Módulo: 4

Aula: 11

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Embora em áreas de *plantation* exista maior produtividade, isso pouco contribui para reduzir o problema da fome no continente, pois, além da produção ser voltada para a exportação, boa parte dessa produção está atrelada à agroindústria, como é o caso do tabaco e do algodão.
- B) CORRETA. A organização em *plantations*, responsável pela maior parte da produção agrícola na África, teve início com o processo de colonização e contribui para reduzir a variedade de alimentos cultivados, uma vez que as *plantations* baseiam-se na produção de monoculturas.
- C) INCORRETA. O movimento é contrário, uma vez que a produção em *plantations* contribui para a concentração e o encarecimento de terras, expulsando a população mais pobre do campo.

- D) INCORRETA. A produção em monoculturas, comum em áreas de *plantations*, diminui a variedade dos produtos agrícolas produzidos.
- E) INCORRETA. Grande parte dessas propriedades organizadas em *plantations* é controlada por grupos transnacionais no continente africano.

Questão 29: Resposta D

Objetivos de aprendizagem: Conhecer os aspectos humanos do continente, retomando os conceitos básicos necessários para sua análise.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aula: 10

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. Dizer que a diversidade natural entre o norte e o sul é o motivo da separação do Sudão é um equívoco, uma vez que esse processo possui relação direta com a diversidade étnica de sua população.
- B) INCORRETA. É um equívoco afirmar que o motivo da separação do Sudão seja somente econômico, desconsiderando as questões étnicas. Além disso, embora o Sudão do Sul possua hoje as maiores reservas de petróleo, há ainda uma dependência da porção ao norte, por conta de alguns serviços, como é o caso dos oleodutos, mencionado no fragmento.
- C) INCORRETA. O aluno realizou uma inferência incorreta ao afirmar que os conflitos étnicos não são comuns no continente africano, sendo o contexto do Sudão um caso de exceção. Desde a partilha do território africano pelos europeus, que não levaram em conta a grande diversidade étnica de sua população, os conflitos entre diferentes povos tornaram-se comuns em vários de seus países.
- D) CORRETA. Com base na leitura do fragmento, e considerando o contexto político-histórico que marca o processo de divisão do continente africano pelos colonizadores europeus que não respeitaram seus limites étnicos, o aluno consegue estabelecer relações diretas com a realidade do Sudão. Uma das principais causas de sua separação está atrelada à diversidade étnica entre sua população, sendo o norte habitado em sua maioria por muçulmanos, ao passo que o sul é formado por diferentes grupos, como cristãos e animistas.
- E) INCORRETA. É um grande equívoco afirmar que os colonizadores europeus respeitaram os limites étnicos no processo de divisão do continente africano, apontando o Sudão como um caso de exceção. Essa realidade vivenciada no Sudão é comum em vários outros países africanos, inclusive no Sudão do Sul, que, embora tenha se separado da parte norte, de maioria muçulmana, é composto ainda de diferentes grupos étnicos, que promovem disputas pelo poder local.

Questão 30: Resposta D

Objetivos de aprendizagem: Conhecer os aspectos humanos do continente, retomando os conceitos básicos necessários para sua análise.

Caderno: 1

Módulo: 3

Aula: 8

Nível de dificuldade: Médio

- A) INCORRETA. A base larga da pirâmide indica uma elevada taxa de natalidade, o que contribui para o crescimento populacional do país.
- B) INCORRETA. Níger não apresenta características demográficas semelhantes às de países desenvolvidos, uma vez que é marcado por alta taxa de natalidade e baixa expectativa de vida.
- C) INCORRETA. Não é correto afirmar que Níger está passando por um processo de envelhecimento populacional, uma vez que apresenta alta taxa de natalidade e população idosa ainda muito reduzida.
- D) CORRETA. A questão requer que o aluno, a partir da análise de um gráfico, identifique as principais características demográficas de Níger, um dos países mais pobres da África. A análise da pirâmide permite identificar características comuns entre países pobres e subdesenvolvidos, com uma elevada taxa de natalidade, um elevado crescimento vegetativo e uma baixa expectativa de vida.
- E) INCORRETA. O modelo da pirâmide etária de Níger é comum em vários outros países africanos, marcados por elevada taxa de natalidade e baixa expectativa de vida, o que reduz a proporção de idosos.

PROPOSTA DE PRODUÇÃO DE TEXTO

Módulo: 06 - Aulas: 15 a 17 – Narração e dissertação

Módulo: 09 – Aulas: 22 e 23 – Delimitação do tema e intenção do autor

Objetivos de aprendizagem:

- Conhecer as características gerais da dissertação, diferenciando-a da narração.
- Reconhecer texto dissertativo e texto narrativo.
- Perceber que um mesmo tema pode ser abordado por diferentes gêneros textuais.
- Produzir texto narrativo ou dissertativo partindo de tema dado (ou depreendido).
- Perceber a intenção do autor como fator determinante na definição do conteúdo, da estrutura e da linguagem do texto.